

IMPARCIAL

Semnario independente

Preço da assignatura

Editor

Director e proprietario

Preço das publicações

Anno (sem estampilha)... 1.200
Semestre 600
Anno (com estampilha)... 1.500
Numero avulso... 40

Joaquim dos Santos Lima

Marcos Guimarães

Annuncios e com., por linha... 040
Repetições... 020
No corpo do jornal, linha... 100
Annuncios pagos adiantadamente

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Questões Sociaes

A'cerca do artigo que, na semana passada, escrevemos com este título, permittam nos respondêmos a duas ordens de objecções que nós são feitas.

Dizem uns: o perigo do operariado foi pesadello que perdeu muito do seu pavor.

As greves dos *cheminots* e dos empregados do café em França fracassaram. A dos mineiros em Inglaterra foi incomparavelmente mais importante, mas também não conseguiu resistir á opposição da opinião publica: também foi furada.

De que o movimento decresce é prova evidente a decadencia visível das manifestações do 1.º de maio.

Este anno então, esse dia que, ha pouco, tanto aterrorava os burguezes, não teve importancia alguma.

Grande erro é pensar assim. O 1.º de maio tem decido como manifestação, porque os operarios saíram já do primeiro periodo de todas as organizações nascentes, o das exteriorisações e ostentações estereis para o periodo pratico, o das obras, do trabalho latente, mas porficio, sereno, mas mais ameaçador.

Veja se o que dizia ha pouco, na *Bataille Syndicalista*, de Paris, o *companheiro* H. Gautier:

Homens do governo, financeiros, industriaes, commerciantes e proprietarios de toda a especie, formaram contra nós um feixe de exploradores. Assignaram o pacto que eternamente nos deveria trazer acorrentados. Mas, contaram sem a organização operaria e sem a nossa vontade de emancipação. E elles, os senhores, os fortes, e os reduzidos a defender-se. Eil-os forçados a chamar em seu socorro todas as forças repressivas da sociedade: policia, magistratura e exercito, e a contratar, a preço d'ouro, cobardes suradores de greves e a fazer-nos calumniar por todos os Bazilios da imprensa immunda. E' que os homens sentem-se ameaçados pela onda crescente do syndicalismo revolucionario. E' razão para ter medo...

O que importa é que os trabalhadores organizados redobrem de energia. Mais que nunca devemos coordenar o esforço das nossas organizações confederadas e apertar successivamente a malha dos *syndicatos*, quer de Paris, quer da provincia.

Assim o syndicalismo adquirirá o vigor necessario para que, por suas repetidas impulsões, os poderes publicos e o patronato se resolvam afinal ás concessões sempre addiadas. Essas concessões, de resto, não serão mais do que um compasso de espera. Queremos ir mais longe—até á nossa emancipação integral pela abolição definitiva do patronato e do poder.

Mas essa emancipação só se tornará possível por movimentos de conjunto que englobem enormes massas de trabalhadores, e consigam paralyzar as molas essenciaes da sociedade burgueza. De combate em combate, de conflagração em conflagração, iremos até á greve geral, fim supremo do syndicalismo e suprema esperança dos explorados d'este mundo.

Esta é a realidade, bem diversa das illusões d'uma burguezia que tem tendencias perigosas para optimismo.

O operariado saiu do periodo exhibicionista em que seria mais ameaçador mas menos perigoso, para o periodo do trabalho raciocinado em que será de perigo menos apparente mas mais real.

E se se não lhe acode, factos proximos o demonstrarão.

Assim respondemos á primeira serie de objecções. Vejamos a segunda.

Dizem nos que a doutrina catholica, sendo a doutrina tradicionalista do direito de propriedade, jámais poderá contentar as ambições do operariado e portanto estabelecer a paz.

Responderemos:

1.º A doutrina catholica não é só a do respeito da propriedade. Essa doutrina distingue essencialmente, como vimos, entre *justiça* e *caridade*. O rico que só paga ao operario o salario stricto não peccará contra a *justiça*, mas pôde attentar contra a *caridade* por fortuna tão grave que incorra nas mais tremendas penas.

O Cardinal Goossens perguntou a Roma:

O patrão que paga um salario vital bastante para o operario, mas insufficiente para a familia, pecca contra a justiça?

A resposta foi:

Não. Mas poderá pecar contra a caridade e até contra a honestidade natural (*contra naturalem honestatem*).

2.º Não desconhecemos que ha diversas formulas sociaes mais vistosas, do que aquella que a Igreja prega com a sua larga experiencia e a sua assistencia divina. Mas quanto mais frageis!

Lembra-nos, por exemplo, quanta impressão nos fez certa these de Eug. Sue no conhecido livro *Martin l'enfant trouvé*: «Ninguém tem direito ao superfluo, emquanto cada qual não tiver o necessario.»

E' seductor: mas não é pratico.

Não é pratico, porque o direito, a justiça, com os seus meios coercivos, jámais poderá substituir os nobres impulsos do coração humano.

E não é até muito mais elevado que o homem dê por amor a Deus, por amor ao seu proximo, do que constrangido pela lei? E, sendo mais elevado, è também incomparavelmente mais efficaç, porque contra a lei sempre a malicia humana encontrará expedientes.

Ao passo que, se o bem se faz por movimento intimo e espontaneo, não são precisos fiscaes nem policias...

E ainda por outro lado não é pratico aquelle principio de Sue, como o não é, qualquer outra restricção legal do direito de propriedade.

O direito de fazer nosso o producto do nosso trabalho é o incentivo, insubstituível da producção.

E' uma utopia suppor que o homem continuaria a trabalhar com vontade, no dia em que soubesse que o fructo do seu trabalho ia para... os outros.

A Igreja tem larga experiencia e sabe o que faz.

Presta se a propriedade a abusos? Sem duvida. Tudo n'esta terra se presta a elles. Mas a Igreja, para os corrigir, dirige-se aos motivos moraes e não á lei. Recorrer a esta, é querer o op-

II

O PECUADO

*Elle é antigo, tragico, venal,
Amando a Carne, o Crime, os assassinos,
E como a folha acerba d'um punhal,
—É quem golpeia os seios femininos.*

*É complicado, mystico, ritual,
Com sombrios escrupulos divinos,
E é quem faz estorcer os braços finos,
E escorregar á lagrima final...*

*No entanto, grato e funebre Peccado!
Attrahente, desgosto, desejado,
Negro nome de vicio e perdição...*

*A Igreja vê em tudo as tuas chagas,
E ha muito tempo já que o mundo esmagas,
E te embriaga o sangue da Paixão.*

GOMES LEAL.

timo, inimigo do bom.

3.º Diremos finalmente que não é licito argumentar contra a Igreja, com a inefficacia da sua doutrina, quando esta actua sobre uma sociedade que ella, Igreja, não só não formou nem educou, mas que, pelo contrario, os poderes publicos trataram de por todos os modos *sequestrar e emancipar* da sua influencia.

Desde que estamos em face d'um operariado—e também d'um patronato—educado nas ideias impias de que não ha outra vida, de que não ha deveres moraes, de que este mundo é para gozo dos mais fortes—claro está que a doutrina da Igreja, baseada essencialmente na sua moral, não pode actuar.

Mas isso só mostra o erro terrivel da educação laica.

A Igreja é que teria o direito de se defrontar com os *laicisadores* e dizer-lhes:—Essa multidão innumeravel de operarios sem outro ideal mais do que o gozo terreno, sem outra lei mais do que a força, é a vossa obra. Agora, governae a vós com as vossas doutrinas, com as vossas theorias e com a vossa policia—já que o meu ascendente moral tem sido gurreado sem piedade, em todos os campos!

Mas a Igreja não fala assim. Ella não sabe o que é vingança. Sob a saraiva implacavel dos doestos, das calumnias e das espoliações, trabalha incessantemente pelo seu ideal de amor e de paz.

E se não fôra Ella, que seria de nós?

D'A Nação.

A. de F.

VARIEDADES

O rouxinol, cantor da criação

Quando os primeiros silencias da noite e os ultimos rumores do dia se emulam á porfia nas encostas, á margem dos rios, nos bosques e nos valles, quando os arvoredos emudecem e não suspiram uma folha, nem um fio de musgo, quando a lua esplende no firmamento, e os ouvidos do homem estão attentos, o rouxinol, cantor da Creação, entoa os seus hymnos ao Eterno.

Ao principio, os brilhantes accordes do prazer despertam os echos. A desordem apressa-se do canto. O artista salta do grave ao agudo, do brando ao forte: faz pausas, é lento, é vivo, é um coração inebriado de alegria.

Mas, de repente, a voz cae, a ave cala-se. Recomeça. Como os sons differem na ternura d'aquellas melodias! Ora, são modulações languidas, posto que variadas; logo é um canto monotono como o das velhas xacaras nacionaes, primores de simplicidade. O canto exprime tão facilmente a tristeza como a alegria. A ave que perdeu os filhotos canta ainda, gemendo as cadeixas da dor.

E' possível perseguir os hospedes dos arvoredos, roubar-lhas os ninhos, dar-lhes caça, ferir os a tiro ou em boizes, fuzel-os soffrer, enfim, mas nunca forçal os ao silencio. Mesmo a despeito da nossa vontade, é preciso que cumpram as ordens da Providencia; e a sua voz abençoa incessantemente as maravilhas do Creador.

Chateaubriand.

Secção Agricola

A pimpinella, planta vulgarissima, é uma d'aquellas, de que ainda os agricultores não tiram a minima das vantagens que poderiam tirar.

Pisada em verde é boa para as feridas recentes e pisada depois de secca é remedio para ulceras: a sua infusão ou cosimento fortifica o estomago, cura as diarreias, e as suas raizes são diureticas: o mistur-a na salada de alfaca é proveitoso para corrigir o principio nocivo aos estomagos fracos; a pimpinella póde, sobre tudo, ser cultivada para pastos.

Em Inglaterra, onde a cultivam com este intuito, a sua utilidade está perfeitamente comprovada pela experiencia de grande numero de lavradores e quinteiros, que sempre andam a indagar que plantas serão mais convenientes para alimento dos gados.

Comem-na as ovelhas e os bois com avidéz: os cavallos, a principio, recusam come-la, mas indo costumando-os a ella pouco a pouco, não ha depois desacostuma-los: as vaccas a comem com gosto, com ella engordam admiravelmente e o leite, sem que participe do cheiro bastante activo da planta, lhe vem muito mais butiroso.

Os hortelões a semeiam em todas as estações, ou pelas bordadas dos talhões, ou em canteiros, depois de bem cavada a terra.

E' uma das plantas que mais resistem ás injurias do tempo. Na epoca da florescencia é que se deve ceifar; porque é então que contem mais succo e é muito mais saborosa.

A pimpinella dá se em todos os paizes da Europa, nos terrenos pedregosos, calcareos e montanhosos. Os campos de pimpinella conservam a verdura nos mezes ultimos do inverno, em que ali se póde fazer pastar o gado.

Cresce a pimpinella á altura de um ou dois pés: as suas folhas são alternas e recordadas e o seu sabor herbaceo e salgado.

Boletim do high-life

Esteve hontem aqui o sr. Conde de Paço-Vieira.

Tivemos o praser de abraçar n'esta redução o nosso velho amigo rev. José Maria Pereira Marinho, proprietario em Fafe.

Tambem aqui vimos o sr. Dr. Antonio Luiz Cardoso da Maia, do Porto.

Esteve igualmente n'esta cidade o sr. David Silva, importante negociante d'ourivesaria na praça do Porto.

Esteve no Porto a ex.^{ma} sr. D. Julia Marinho Falcão do Castro Martins.

Esteve no Porto o importante capitalista e nosso presado subscriber sr. Bernardino da Cunha Mendes, de Fafe.

Continua no mesmo estado de saude a exm.^a sr. D. Custodia Carmina Ferreira.

Descejamos do coração as melhoras de s. ex.^a.

Da Foz regressou a Vizella com sua exm.^a esposa o nosso presado amigo sr. dr. Bento de Freitas Ribeiro de Faria.

Vimos em Guimarães o nosso velho amigo e antigo subscriber sr. José Paulino da Silva e Souza, abastado proprietario, em Felgueiras.

Abbade de Tagilde

Suffragando a alma do illustre vimaranense, e nosso saudosissimo amigo rev. João Gomes d'Oliveira Guimarães, mandou hoje a benemerita Sociedade Martins Sarmento, de que este era digno socio honorario, celebrar uma missa de requiem na igreja de S. Francisco, pelas 11 horas da manhã.

Entre a assistencia, que era selecta e numerosa, lembramos ter visto representantes da Camara Municipal, direcção da Sociedade Martins Sarmento e alguns socios, commandante dos Bombeiros Voluntarios, officiaes do exercito, parochos de quasi todas as freguezias do concelho, muitos cavalheiros e damas d'esta cidade.

Nova moeda

Sobre a nova moeda diz um jornal da capital:

O «escudo» equivale a 1:000 reis correspondendo portanto o «centavo» a 10 reis, visto que é a centessima parte d'um escudo.

Dados os centavos, para achar o valor em reis multiplique-se por 10: Assim: 10 centavos são 100 reis, 5 centavos são 50 reis, 2,5 centavos são 25 reis, 2 centavos 20 reis, 1,5 centavo 15 reis, 1 centavo 10 reis, 1/2 centavo 5 reis, e 1/4 de cento 2,5 reis.

De sorte que quem necessite d'uma estampilha para uma carta vulgar não tem mais que pedir no correio uma de 2,5 centavos, o dobro (centavos) para o Brazil e outros paizes estrangeiros; para um simples postal illustrado 1 centavo e 1/2 para uma carta de visita.

Inversamente para dados os reis se obter o correspondente valor em centavos, não temos mais que dividir por 10.

E' assim: 500 reis são 50 centavos, 350 são 35 centavos, etc. operação facil como veem.

Moedas de nickel são: 5 mil-avos correspondentes a 5 reis, 10 mil-avos correspondentes a 10 reis, 20 mil-avos correspondentes a 20 reis.

De prata são: 1 escudo correspondente a 1:000 reis, 2 escudos correspondem 2:000 reis, 5 escudos correspondem a 5:000 reis.

Missa

Na terça-feira passada, celebrou-se pelas 7 horas da manhã no templo da Misericordia a missa do 7.^o dia por alma do sr. Antonio Francisco d'Oliveira Guimarães, mandada celebrar por sua estremosa familia.

Ao religioso acto assistiu grande numero de pessoas das relações da familia do finado.

Pharmacia

No proximo domingo encontra-se aberta a pharmacia Dias Machado.

Kalendario religioso
Maio 31 dias

- Segunda—20 S. Aquillo e S. Bandilio.
- Lausperenne na igreja de S. Domingos.
- Terça— 21 S. Valente, S. Thimotheo e S. Polio.
- Lausperenne na igreja de S. Domingos.
- Quarta— 22 S. Faustino, S. Casto e S. Emilio.
- Lausperenne nas igrejas da Collegiada e S. Domingos.
- Quinta—23 S. Juliano.
- Lausperenne na igreja da Misericordia.
- Sexta—24 Sta. Suzana, Sta. Marciana e Sta. Palladia.
- Lausperenne na capella de S. Francisco.
- Sabbado—25 S. Bonifacio.
- Lausperenne nas igrejas da Collegiada e Carmo.
- Domingo—26 S. Eleuterio.
- Lausperenne nas igrejas de S. Domingos e Campo da Feira.

Dr. Leite de Faria

Regressou do estrangeiro o nosso valioso e querido amigo sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria, distinctissimo clinico vimaranense.

Apresentamos a s. ex.^a os nossos cumprimentos de boas-vindas.

«Revista de Guimarães»

Recebemos o n.^o 2 volume 29, d'esta importante revista editada pela Sociedade Martins Sarmento, promotora da instrucção popular no concelho de Guimarães.

Agradecemos.

Syndicancia

Encontra-se n'esta cidade hospedado no Hotel Avenida o sr. Caetano Pinto muito digno professor do Lyceu Maria Pia de Lisboa.

Sempre a eterna questão da professora martyr D. Maria Barros!

Bom será que sua ex.^a consiga fazer luz sobre todas as afrontas e vexames porque tem feito passar aquella illustrada e digna professora e esclareça uns *zuns zuns* aliáz gravissimos que por ahí circulam.

A ver vamos.

De luto

Encontra-se de luto por fallecimento de sua sogra occorrido ha dias na povoação de Vizella o nosso querido amigo sr. Francisco Neves Pereira, nosso illustre collaborador e intelligente empregado superior nos escriptorios «Singer» em Lisboa.

Feira dos 16

Com numerosa concorrência, realiso-se quinta-feira na vizinha villa de Fafe, a annual feira de gado cavallar.

Segundo nos dizem houve-ram bastantes transacções.

Transferencia

Foi transferido da escola do Assento, Fafe, para a de S. João de Ponte, d'este concelho, o professor Manoel Ferreira.

Recenseamento de população

O recenseamento da população do nosso concelho deu o resultado seguinte: 59:152 individuos, sendo 27:139 varões e 31:237 femeas presentes e 466 varões e 310 femeas ausentes. Em 1900, 54:723.

Theatro D. Affonso Henriques

Cynematographo
DOMINGO, 26,
Estreia de fitas de grande sensação

Concurso

Encontra-se a concurso a escola do sexo masculino da freguezia de Serzedo, d'este concelho.

Previsão do tempo

Sobre o tempo, diz o meteorologista Sfeijoum o seguinte:

Hoje 20: haverá bom tempo nas regiões da peninsula.

Dias 21 e 22: seguirá por Marrocos e Argelia outro centro de perturbação atmospherica que causará algumas chuvas e tempestades na metade meridional da peninsula com ventos de NE. e SE.

Dia 23: haverá um minimo barometrico no Mediterraneo que exercerá alguma influencia nas zonas vizinhas, e outra depressão se acercará a SO de Hespanha, produzindo alguma chuva ou tempestade n'essa região.

Dia 24: A depressão de SO. subirá até Galliza, e outro centro de baixas pressões actuará no NO. da Europa. Haverá chuvas e tempestades na peninsula, principalmente desde NO. ao Centro, com ventos do 2.^o ao 3.^o quadrante.

De 25 a 26 será mais tranquillo o estado atmospherico da Peninsula, porque a depressão de NO. irá subindo até Irlanda, e a sua acção limitar-se-ha ao NO. e N., onde se produzirá alguma chuva ou tormenta, com ventos do 3.^o quadrante.

De 27 para 28 passarão pelo N. de França, Paizes Baixos e Alemanha um nucleo de forças, e um minimo barometrico se formará no Mediterraneo superior. Estes elementos perturbadores somente occasionarão alguma chuva ou tempestade no N. e NE. da peninsula com ventos de entre SO. e NO.

Dia 29: Começará a sentir-se no NO. e SO. da peninsula o avanço de novas depressões oceanicas, cujos cen-

tros estarão no NO. da Irlanda e entre a Madeira e Portugal. No dia 30 chegarão estas depressões ás Ilhas Britanicas e á metade septentrional da Peninsula, e causarão chuvas e tempestades, especialmente desde o NO. até ás regiões centras com ventos do 3.^o quadrante.

No dia 31, achar-se-ha no mar do Norte a depressão das Ilhas Britanicas, e no Mediterraneo superior a da metade septentrional da peninsula. Haverá alguns chuveiros e tempestades na metade oriental, particularmente no N. e NE., com ventos de entre SO. e NO.

Antonio Portas
Jose d'Oliveira Bastos
ADVogados
Campo da Misericordia 5 e 6
GUIMARAES

Adubos Chimicos

A importante casa negociante de Adubos Chimicos e artigos congeneres, O. Herold & C.^a, com sede em Lisboa, lembra a todos os Srs. Lavradores e Negociantes de adubos chimicos dos districtos de Aveiro, Vianna do Castello, Porto e Braga o seu escriptorio de venda e deposito de adubos na cidade do

PORTO

22, Rua da Nova Alfandega. Os Srs. Lavradores e Revendedores da mencionada area queiram pois dirigir toda a sua correspondencia e encomendas a

O. Herold & C.^a
PORTO.

A casa

O. Herold & C.^a
PORTO

está auctorizada e habilitada pela sede de Lisboa a fechar todas as transacções nas condições mais vantajosas possiveis para os compradores, não havendo para os freguezes nem o mais pequeno augmento pelo facto de se entenderem com a succursal do Porto em vez de com a sede de Lisboa. Todos os lavradores da mencionada região tem, pelo contrario a grande vantagem de serem mais rapidamente servidos pela succursal do Porto, tanto com as respostas ás suas perguntas como com expedições porque se poupa o tempo que a troca de cartas com Lisboa exige.

Os lavradores do concelho do Porto e dos concelhos circunvizinhos e que frequentemente tem carros para o Porto, tem a grande vantagem de poderem ser a todo o momento servidos de adubos no armazem do Porto, que está aberto todos os dias.

Do escriptorio do Porto um empregado viajante percorre ameudadas vezes a area servida pela dita succursal.

Conde d'Arncso

Missa

Na Igreja do S. Francisco celebra-se amanhã, pelas 11 horas, uma missa, suffragando a alma do nosso fallecido conterraneo e illustre titular Conde d'Arncso, antigo secretario particular do fallecido Rei D. Carlos.

Esta missa é mandada celebrar pelo nobre titular sr. Visconde de Pindella, irmão do extincto.

Exportação de vinho

O mercado de Lisboa exportou na semana finda réis 24.832.800 de vinhos, tendo este valor, por destinos, o fracionamento seguinte:

Brasil 8.908.800, Inglaterra 3.944.200 reis, Alemanha 1.259.600, Dinamarca reis 227.600, Holanda 150.000, E. U. da America do Norte 55.000, Belgica 29.000, Noruega 2.000, Africa Ocidental 8.246.600, Africa Oriental 1.360.000, Timor 125.000, Macau 95.000 e consumo de navios fóra das aguas jurisdiccionadas 429.000 reis.

O consumo brasileiro dividiu-se assim:

Pernambuco 2.827.500, Pará 1.866.800, Manaus reis 1.536.400, Santos 1.261.000, Bahia 793.600, Ceará 248.500, Rio de Janeiro 190.000 e Maranhão 185.000 reis.

Na Africa Ocidental houve o seguinte desdobramento:

S. Thomé 2.493.500, Loanda 1.317.600, Guiné reis 1.278.800, Mossamedes reis 933.000, Cabo Verde 847.600, Príncipe 382.800, Lobito reis 302.400, Nevo Redondo reis 24.990, Benguela 208.000, Ambriz 76.000 Porto Alexandre 45.000, Dondo 45.000, Cabinda 4.000 e Bahia de Tigres 36.000 reis.

Vendem-se

Um aparador e um guarda-louça usados, mas em bom estado.

N'esta redacção se diz.

Leilão de Penhores

Na casa penhorista de João Velloso d'Araujo, sita na rua das Lamellas, (junto ao Tribunal d'esta cidade) proceder-se-ha no dia 9 do proximo mez de junho, pelas 9 horas da manhã, á arrematação dos penhores abandonados por falta de pagamento de juros, o que para os devidos effeitos se annuncia.

Guimarães 1 de Maio de 1912.

João Velloso d'Araujo

Deposito de Pão de Ló de Margaride.

Casa Patricio—Toural.

Uma Agencia

DOS

Armazens Grandella

EM

Cada terra do paiz onde hajam estações postaes

A partir do dia 1 de janeiro de 1911

N'estas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para GRANDELLA & C.^a—Rua do Ouro, 215—LISBOA

Passadas 48 horas, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as colleções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, ISTO SEM DESPEZA ALGUMA.

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencia 48 HORAS, depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

Não é preciso mandar dinheiro adeantado, só se paga no acto da entrega

SE

por acaso, o que rarisimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não fôrem fornecidas perfeitamente em harmonia com o pedido ou não corresponderem ao que esperavam pela simples leitura do Catalogo, não serão obrigados a ficar com esses artigos, **imediatamente**

DEVERÃO

tornar a empacotar o que não lhes agradar EXACTAMENTE como vinha acondicionado e sobrescriptado para GRANDELLA & C.^a Rua do Ouro, 215—LISBOA

eval o novamente á agencia e ahí pagar os sellos que indicarem serem precisos pôr no volume. Passadas 48 horas de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolveram bem como a importancia das despezas feitas para os devolverem, caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedades, porque não só estão debaixo da fiscalisação do Estado, como tambem teem a garantir as transações ali effectuadas, a probidade commercial dos ARMAZENS GRANDELLA importante casa commercial do paiz que, d'esta forma, põe á disposição dos habitantes do paiz os collossaes sortimentos da sua séde em Lisboa, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas AGENCIAS são as Estações Postaes em cada terra do paiz

Aos Armazens Grandella

570.000 REIS

Geropiga do Alto Douro

Dão-se a juros sobre hypotheca.

Fallar com o solidador snr. Pimenta.

Vende-se

Um carrinho, garano e arreios, junto ou separado.

Dirigir ao solidador PIMENTA.

Vende se

Um carro, garano e arreios.

Dirigir-se ao solidador snr. Pimenta.

Antiga Ourivesaria Lima

SUCCESSORA

Amelia Lima Santos Fonseca

65—Rua de S. Palo—65

GUIMARÃES.

em objectos d'ouro e prata.

Compra-se ouro e prata.

O gerente, J. J. FONSECA

Boa casa

Arrenda-se, desde já, a casa n.ºs 42 a 46 da rua de Camões, junto ao Toural, de novo retocada e pintada.

Para ver e tractar, dirigir-se ao seu proprietario.

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.^{mos} Snrs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, credito este que sempre possuiu esta casa.

Explendido sortido

Procuradoria economica

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação dos Lojistas

Armando Satyro Lizardo

R. ARCO BANDEIRA, 180, 1.º E.

Encarrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 4\$800 reis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.

Agua do Barreiro

NA SERRA DO CARAMULO

(BEIRA ALTA)

Contra a Anemia e outras doença provenientes da mesma; contra as doenças de estomago e intestinos; contra as perturbações monstuaes.

A mais barata de todas as aguas medicinaes UMA GARRAFA PARA 4 DIAS

Deposito em Guimarães:

José Joaquim Vieira de Castro

(Antiga Casa Sequeira)

17, Rua de S. Damaso, 21

Descontos aos revendedores

Adubos garantidos

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro 1.200.000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

Leção da Moda

Abertura da Estação de Verão

O proprietário de este novo estabelecimento participa aos seus exm.™ freguezes e amigos que acaba de receber das principaes casas em lindos sortidos para a próxima estação de verão, em tecidos de lã, seda e algodão e muitos outros artigos, para o que pede uma visita ao seu estabelecimento.

Ninguém compre sem visitar esta casa pois que encontra sempre as ultimas novidades.

Antigo Toural 12 e 13
GUIMARÃES

Mercearia e confeitaria

N'uma povoação d'este concelho, vende-se uma bem sortida, bem localizada e fazendo bom negocio, por o seu proprietario ter de se ausentar.

N'esta redacção se diz.

Dinheiro

Empresta-se sobre penhores a juro barato.

Caixa penhorista, rua das Lamellas—39—41—junto ao Tribunal d'esta cidade. Compra-se objectos d'ouro e prata.

Seriedade e segredo
O proprietario,
João Vellozo d'Araujo

Propriedade

Vende-se uma composta de 2 muradas de casas, com quintal bem avidado e lindas vistas.

Fica situada na povoação de Vizella.

N'esta redacção se diz.

EMREZA NACIO VI. DE NAVEGAÇÃO

O PAQUETE

Loanda

S. MIRA do caes da Fundição, no dia 22 de cada mez ao meio dia para:

Madeira, s. Vicente, s. Thiago, Principe, s. Thomé, Cobinde, Ambriz, Loanda, Novo Redondo, Lobito, Benguella, Mossamedes, Bahia dos Tigres e Porto Alexandre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se No Porto aos agentes snrs. Burmester & C.™, rua do Infante D. Henrique em Lisboa no escriptorio da Empreza, rua de El-Rei, 25.

Procuradoria economica

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação dos Lojistas

Armando Satyro Lizardo

1.º ARCO BANDEIRA, 180, 1.º E.

Encarrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 4\$800 reis, da prestação d'uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.

Agua do Barreiro

NA SERRA DO CARAMULO (BEIRA ALTA)

Contra a Aumento e outras doença provenientes da mesma: contra as doencas de estomago e intestinos; contra as perturbações menstruaes. A mais barata de todas as aguas medicinaes
UMA GARRAFA PARA 4 DIAS
Deposito em Guimarães:

José Joaquim Vieira de Castro
(Antiga Casa Sequeira)
17, Rua de S. Damaso, 21
Descontos aos revendedores

Adubos garantidos

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua mousinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro
1.200.000 saecas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

Antiga Ourivesaria Lima

SUCCESSORA

Amelia Lima Santos Fonseca

65—Rua de S. Paio—65

GUIMARÃES.

em objectos d'ouro e prata.

Compra-se ouro e prata.

O gerente,

J. J. FONSECA

Boa casa

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.™ snrs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, credito este que sempre possuiu esta casa.

Explendido sortido

Arrenda-se, desde já, a casa n.º 42 a 46 da rua de Camões, junto ao Toural, de novo retocada e pintada.

Para ver e tractar, dirigir-se ao seu proprietario.



MERCEARIA

DEPOSITO
Da Polvora do Estado

DE

Sementes d'hortaliças

José Joaquim Vieira de Castro

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21

(Antiga Casa Sequeira)

GUIMARÃES

N'ESTA bem conhecida casa vende-se *Bala de Sabugueiro* de primeira qualidade, artigos de caça, balas de revolver de todos os calibres, adubos chimicos para todas as culturas na terra, tanto de cereaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.™ publico encontra n'esta antiga acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

Espera, pois, uma visita do Ex.™ publico, a sua casa.

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE."